



Afif decidiu por não apoiar nenhum dos dois candidatos e já se prepara para fazer oposição ao futuro Presidente

Afif não apóia Lula nem Collor no segundo turno

O ex-candidato à presidência Guilherme Afif Domingos, já escolheu sua posição para o segundo turno das eleições: não apóia nem Collor nem Lula. Segundo o líder do PL na Câmara, deputado Adolfo de Oliveira, ele já se prepara para fazer oposição no Congresso a qualquer governo que assuma em 15 de março do próximo ano. Quanto ao seu futuro político, o deputado Afif Domingos pretende se reeleger para a Câmara Federal nas eleições de 1990 e prepara, desde agora, sua candidatura à Presidência da República em 1994.

Afif convocou uma entrevista coletiva, ontem, mas não respondeu a nenhuma pergunta dos jornalistas, preferiu ler um comuni-

cado e se retirar, passando a palavra para o líder de seu partido deputado Adolfo de Oliveira. O comunicado deixa claro que Afif não pretende apoiar nenhum dos dois candidatos que concorrem no segundo turno, mesmo que o PL decida apoiar um deles. "Nem Lula nem Collor permitem qualquer encontro com o nosso projeto liberal-democrata", começa o documento distribuído pelo ex-candidato.

CAMPANHA

O deputado Adolfo de Oliveira esclareceu a posição de Afif. Segundo ele, os eleitores estão livres para escolher qualquer um dos candidatos, mas Afif não está

disposto a subir em nenhum palanque neste segundo turno. Já na próxima semana o ex-candidato começa a viajar pelo País fazendo campanha para sua reeleição para a Câmara, em 1990 de olho na campanha presidencial de 1994.

A previsão é de que a campanha de Afif seja contra o futuro presidente, seja ele quem for. "O PL declara independência. Não temos propostas a fazer nem queremos nenhum cargo no Governo", afirmou o líder Adolfo de Oliveira. Ele acredita que a posição de Afif corresponde ao que os eleitores que votaram no PL no primeiro turno esperavam do seu candidato.